

[EN]

2nd Praxis International Conference

September 3-4, 2026

University of Évora, Portugal

Organized by Praxis – Center for Philosophy, Politics and Culture (University of Beira Interior/University of Évora)

“Enacting Emotions in Today’s World”

Confirmed keynote speakers:

- **Fabrice Teroni** (Université de Genève)
- **Irene Borges-Duarte** (Universidade de Évora)
- **Pierre Leger** (Université d’Aix-Marseille)

Many thinkers stressed that emotions (at least a significant part of them) do not just happen to us. Since ancient philosophy, there have been many discussions about how there are active components in our emotions: that they are determined by our judgements, by our will or by our choices. There have also been many debates about how one’s culture determines one’s emotions. To a larger extent, this active shaping of emotions is unconscious, but many thinkers explored the possibility of expressly cultivating certain emotions and transforming our emotional life. What we do shapes our emotions. They are at least in part our responsibility. On the other hand, emotions decisively affect the way we think about action and act. This reciprocal relation between action and emotions affects our whole life and it is also decisive for the main crises we face today, such as ecological and climatic disruption, technological perils, social and cultural dissolution, the systemic decay of democratic and geopolitical orders, the erosion of shared truth, the atrophy of sustained attention, global mental health crisis, and so on. The goal of this conference is to discuss how our enacting of emotions contributes to these and other problems we face, as well as how we can cultivate different emotions to help us deal with these problems.

To discuss this question, it is of course necessary to determine how emotions result from our activity (whether at an empirical level or at a deeper or transcendental level) or how they are marked by what we do. It is also necessary to consider how our enacted emotions have, in turn, a deep impact on our life. Many thinkers studied the way our cognitive processes or our practical decisions are affected by emotions, and contemporary debates on epistemic, aesthetic, moral, political, climatic emotions (among others) help us understand how any emotion we enact affects the way we think, the way we experience things, and the way we act at the individual and the collective level. Thus, it stands to reason that all the problems we face today are also to an extent shaped by the emotions we ourselves have enacted and will enact in the future. This involves both perils and opportunities: on the one hand, emotions can be manipulated to generate reactions, or to mold perceptions of events; on the other hand,

[EN]

one can cultivate emotions to develop capabilities needed in the contemporary world and to build hope, resilience, courage, fortitude, empathy.

We welcome contributions from a wide range of disciplinary perspectives and methodological frameworks, fostering a truly interdisciplinary dialogue on these issues.

Paper proposals should be sent to praxis@ubi.pt by **June 15**. They should include an abstract (250-350 words) and a brief biographical note about the authors (up to 100 words). We also welcome panel proposals (3 participants per panel, preferably mixed gender). Notifications of acceptance and rejection will be sent by July 15. Presentations should not exceed 20 minutes and may be delivered in **English, Portuguese or French**. Please note that all presentations must be delivered in person, as videoconferencing will not be available.

[PT]

2.ª Conferência Internacional do Praxis

3–4 de setembro de 2026

Universidade de Évora, Portugal

Organização: Praxis – Centro de Filosofia, Política e Cultura (Universidade da Beira Interior/Universidade de Évora)

“Emoções em Ato no Mundo Atual”

Oradores convidados confirmados:

- **Fabrice Teroni** (Université de Genève)
- **Irene Borges-Duarte** (Universidade de Évora)
- **Pierre Leger** (Université d’Aix-Marseille)

Muitos pensadores enfatizaram que as emoções (pelo menos uma parte significativa delas) não se limitam a acontecer-nos. Desde a filosofia antiga, têm existido inúmeras discussões sobre a presença de componentes ativos nas nossas emoções: que elas são determinadas pelos nossos juízos, pela nossa vontade ou pelas nossas escolhas. Tem havido também múltiplos debates sobre o modo como a cultura determina as emoções de cada um. Em larga medida, esta moldagem ativa das emoções é inconsciente, mas muitos pensadores exploraram a possibilidade de cultivar expressamente certas emoções e de transformar a nossa vida emocional. O que fazemos molda as nossas emoções; elas são, pelo menos em parte, da nossa responsabilidade.

Por outro lado, as emoções afetam decisivamente a forma como pensamos sobre a ação e como agimos. Esta relação recíproca entre ação e emoções afeta toda a nossa vida e é também decisiva para as principais crises que enfrentamos hoje, tais como a disrupção ecológica e climática, os perigos tecnológicos, a dissolução social e cultural, a decadência sistémica das ordens democráticas e geopolíticas, a erosão da verdade partilhada, a atrofia da atenção sustentada, a crise global da saúde mental, entre outras. O objetivo desta conferência é discutir como o nosso modo de pôr em ato as emoções contribui para estes e outros problemas, bem como a forma como podemos cultivar emoções diferentes para nos ajudarem a lidar com eles.

Para discutir esta questão, é naturalmente necessário determinar como as emoções resultam da nossa atividade (seja a um nível empírico, seja a um nível mais profundo ou transcendental) ou como são marcadas pelo que fazemos. É também necessário considerar

[PT]

como as emoções que pomos em ato têm, por sua vez, um impacto profundo na nossa vida. Muitos pensadores estudaram o modo como os nossos processos cognitivos ou as nossas decisões práticas são afetados pelas emoções, e os debates contemporâneos sobre emoções epistémicas, estéticas, morais, políticas e climáticas (entre outras) ajudam-nos a compreender como qualquer emoção que pomos em ato afeta a forma como pensamos, como experimentamos as coisas e como agimos ao nível individual e coletivo.

Assim, é razoável considerar que todos os problemas que enfrentamos hoje são também, até certo ponto, moldados pelas emoções que nós próprios pomos em ato, agora e no futuro. Isto envolve tanto perigos como oportunidades: por um lado, as emoções podem ser manipuladas para gerar reações ou para moldar perceções de eventos; por outro lado, podem cultivar-se emoções para desenvolver capacidades necessárias no mundo contemporâneo e para construir esperança, resiliência, coragem, fortaleza e empatia.

Acolhemos contribuições de diversas perspetivas disciplinares e abordagens metodológicas, fomentando um diálogo verdadeiramente interdisciplinar sobre estas questões.

As propostas de comunicação devem ser enviadas para **praxis@ubi.pt** até ao dia **15 de junho**. Devem incluir um resumo (250–350 palavras) e uma breve nota biográfica sobre os autores (até 100 palavras). Também aceitamos propostas de painéis (3 participantes por painel, de preferência com diversidade de género). As notificações de aceitação ou recusa serão enviadas até **15 de julho**. As apresentações não devem exceder os **20 minutos** e podem ser proferidas em **inglês, português ou francês**.

Por favor, note que todas as apresentações deverão ser presenciais, não sendo possível a participação por videoconferência.